

AS PAIXÕES HUMANAS EM OTHELLO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Nivea Thaine Lima Arrais, Carlos Augusto Viana da Silva

Este trabalho tem como objetivo analisar as paixões humanas na obra *Othello*, de Shakespeare, a partir do conceito de paixões da alma desenvolvido por Descartes (1649) e da teoria de primazia da emoção defendida por Pascal (1670). Considerando a complementaridade dos trabalhos de Descartes e Pascal, utilizaram-se o primeiro conceito e as definições acerca das paixões humanas apresentadas em *As Paixões da Alma* (1649), enquanto no segundo, a teoria da primazia das paixões sobre a razão. A análise realizada se detém sobre os personagens principais, que refletem traços do humano representados por Shakespeare em seus diversos textos, considerando, assim, cada um como representativo do homem como espécie. A pesquisa deu-se por meio da análise documental de trechos de reflexão da peça em que se trata sobre as paixões, tomando-se para isso a definição de Descartes e, buscando-se analisar as influências destas nas atitudes dos personagens. Verificou-se em seguida a aplicação da teoria de Pascal através do confronto entre as reflexões e as atitudes tomadas pelos personagens de modo a confirmá-la na peça. Com base na pesquisa, observou-se que a definição de paixões humanas feita por Descartes se aplica nessa peça de Shakespeare, bem como a primazia da emoção sobre a razão defendida por Pascal é representada nas atitudes dos personagens. A peça *Othello*, constitui, dessa forma, uma reflexão acerca do ser humano em sua dualidade razão e emoção.

Palavras-chave: Emoção. *Othello*. Paixões. Razão.